

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Legião Portuguesa

Na formidável manifestação anti-comunista que foi o comício realizado no Campo Pequeno, em Lisboa, o capitão Jorge Botelho Moniz apresentou uma moção pedindo a Salazar a criação duma milícia cívica destinada à propagação anti-comunista e a ser a tropa de choque principalmente naquelas terras onde não existe força armada. Da necessidade urgente dessa milícia é escusado falarmos e a Comissão Concelhia da U. N. de Tavira enviando a Salazar um telegrama aplaudindo entusiasticamente essa ideia e salientando o seu desejo de que fosse uma realidade o mais depressa possível a Legião Portuguesa, estamos convencidos de que interpretou o sentir de todos os verdadeiros situacionistas tavienses que procuram no Estado Novo não a satisfação das suas vaidades mas o triunfo da verdade e da justiça.

Vamos pois ter em breve uma milícia destinada a contra-bater a infame propaganda comunista que se está a fazer no nosso país e a enfrentar de armas nas mãos, se a tal chegar o desatino comunista, aqueles que, desorientados por essa propaganda, se arrisquem a vir para a via publica manifestar as suas ideias. Vamos agora ver quaes são os verdadeiros situacionistas, aqueles que se encontram deste lado da barricada porque são nacionalistas ou por interesse.

Não há dois caminhos a seguir. Ou se inscrevem na Legião Portuguesa, integrados completamente no Estado Novo e assumem claramente as responsabilidades inerentes a tal posição ou temos de os considerar como contrabandistas do nacionalismo pensando unicamente na sua vaidade ou nos seus interesses. Vamos agora desmascarar todos esses indivíduos que pelo país fora são uns autenticos escroques do nacionalismo dos outros. Não ha malabarismo algum que possa mais servir para esconder jogos de dois ou mais bicos.

Quanto áqueles covardes que se declaram mais ou menos esquerdistas com a esperança de que na tarde vermelha com que os ameaçam lhes poupem a pele e a burra, o que mais estimam, ainda que á custa da prostituição das mulheres e das filhas, a esses o que havia a fazer-lhes era passear-lhos nus pelas ruas e marcá-los depois com ferro em brasa num sitio que sabemos mas que não podemos dizer.

Na Redacção deste jornal está aberta a inscrição para todos os que, sendo da situação, desejarem fazer parte dessa tropa de choque destinada a duma vez para sempre acabarmos com os traidores á Patria, porque outra coisa não são os comunistas, visto que são internacionalistas.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## HORA DECISIVA

NÓS, obreiros da paz, defensores da Família e da Pátria; admiradores da doutrina de Cristo, tão bela que nunca houve outra melhor; amigos do nosso semelhante, atravessamos um dos momentos mais graves da história da Humanidade.

Alguns intelectuais de ruins instintos, máquinas sinistras ao serviço do mal, conseguiram suggestionar milhões de homens de fraca ou nenhuma cultura; uns, espiritos simples, e, outros, de tendencias criminosas, fazendo-lhes acreditar que a sua felicidade dependia da destruição das pátrias, das famílias, dos exercitos, dos capitalistas, dos burgueses, das religiões e de todos, até os mais pobres, que não pensem como eles. Para conseguirem os seus fins, não olham a meios.

Todos os mais vis e abomináveis lhes servem. O roubo e o assassinio figuram no primeiro plano.

Todos os padrões marcantes das conquistas da Civilização são barbaramente destruidos.

Nas suas bandeiras inscrevem: Comunismo, Socialismo, Anarquismo. No fundo, estas divisas entrecrocaram-se, havendo entre elas profundos antagonismos.

Não são mais que disfarces do bolchevismo sovietico, que não representa nenhuma daquelas ideologias, mas sim o despotismo mais feroz. O povo russo é o mais escravizado de todos, porque tem um só patrão: o estado. Não pode escolher outro, porque, se o tenta, é morto ou desterrado por toda a vida.—Nem o encontra.

E os grandes tiranos russos, os donos do povo, vendo que a panaceia sovietica ameaça ruina, promovem a desordem e a ruina dos outros povos, para continuarem nos seus elevados cargos, destruindo o espectro, que são os outros países que se engrandecem na sua organica de ordem, paz, trabalho, liberdade e bondade.

Esses tiranos russos pretendem o mando em todas nações do Globo. Derrubaram o império russo mas querem sêr os imperadores do Mundo. Chamaram a Nicolau II o Sanguinário, mas ainda não houve quem mais sangue fizesse correr do que eles.

A sangria espalhou-se pavorosa pela Russia, onde não parou ainda e onde tende a maior expansão.

Na China, a carnificina tem sido grande. Na Espanha, é a que estamos assistindo, ja antes até da revolução. E se a Alemanha e a Italia não tivessem oposto vigorosamente a primeira barreira, já toda a Europa estaria a escorrer sangue. Todas as nações preparam a sua defesa contra o bolchevismo, como se se tratasse da ameaça da mais terrivel epidemia.

Nós, portugueses, estamos encostados a uma fogueira que nos ameaça. Temos que nos preparar para que ela não nos atinja. E' o que se está fazendo.

Mas aparecem cegos, que se querem fazer passar por pessoas ponderadas, mostrando receios da nossa atitude franca contra o bolchevismo, e a nossa simpatia pelos que combatem em Espanha.

Desconhecem essas pessoas o programa do Comunismo em Espanha?

Então leiam os 10 mandamentos que pouco tempo antes da revolução, o Komintern russo propagou em Espanha:

1.º—Demissão forçada de Alcalá Zamora. 2.º—Medidas repressivas e vexatórias contra os officiais. 3.º—Confiscação das terras, nacionalização dos bancos, das minas e de todas as empresas. 4.º—Destruição das igrejas e conventos. 5.º—Abandono de Marrocos espanhol e criação de Marrocos sovietico independente. 6.º—Destruição da burguesia e supressão dos seus jornais. 7.º—Terror em massa. 8.º—Criação das milicias operarias armadas para servir de quadro ao exercito vermelho. 9.º—Tomada do poder revolucionário por um governo da ditadura proletária. 10.º—Provocação de uma guerra contra Portugal fascista, dada á criação de uma Federação ibérica sovietica».

Como se vê, a vitoria moscovita em Espanha seria seguida duma guerra a Portugal. E essa guerra seria como em Espanha, a transformação do nosso país num cemiterio, em que o bolchevismo espesinharia os mortos. E' claro, no caso de ficarem vencedores.

Mas tal não sucederá em Espanha, e, em Portugal ainda menos, porque despertámos a tempo.

Essa divisão de partidos, que se multiplicavam dia-a-dia, tanto em Espanha como em Portugal, desapareceu no actual

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Protesto de um académico

O sr. dr. António Cabreira, um dos sócios mais antigos da Academia das Ciências de Lisboa, vai officiar ao presidente desta corporação, sustentando que «devem ser eliminados os académicos espanhols que, por qualquer forma, se tenham solidarizado com o governo de Madrid, visto este se haver desqualificado perante as atrocidades dos seus partidários, que colocam uns e outros fóra da Honra, da Lei e da Civilização.»

Cumprimentamos o nosso illustre conterraneo pela sua atitude desassombrosa.

### «A Grande Covardia dos Bem-Pensantes»

As vezes que nos tem acorrido á memória aquele livro do escritor francez André Bellesort intitulado «A Grande Covardia dos Bem-Pensantes», ao ouvirmos em determinados grupos as opiniões expressas acerca do que se passa em Espanha por certas pessoas consideradas vulgarmente como inteligentes e sensatas. Se não nos lembrassemos do perigo que representam taes opiniões, dada a influencia de semelhantes tartufos nos patetas que em regra os rodeiam, rirmo-nos-íamos das suas pessoas. Mas trata-se de alguma coisa de muito grave para nós, de conservarmos a independencia de Portugal. Por isso mesmo não podemos deixar de dizer que os «Bem-Pensantes» de hoje, tal como os seus antecessores, continuam a ser verdadeiros traidores á Patria e como tal devem ser considerados.

Há contudo um castigo que os «Bem-Pensantes», os que na verdade são inteligentes, sofrem a todos os momentos, é que não há conselheiro Acacio nenhum que não pense e não diga o mesmo que eles!

### Comício anti-comunista

A Direcção da Casa do Povo da freguesia da Conceição de Tavira, de que é presidente o nosso Director, resolveu realizar em breve um comício anti-comunista no povo de Cabanas daquela freguesia, o primeiro duma série que pensa promover. E' necessário destruir o efeito pernicioso que o palavriado oco mas empolado dos inimigos exerce sobre estas povoações incultas, principalmente atravez os despeitados, tão ignorantes como os outros, mas dotados de «lábia».

O Comunismo não defende os homens; mata-os.  
Não honra as mulheres; prostitue-as.  
Não educa as creanças; perverte-as.

Cardeal Diabo

momento histórico. Hoje só há dois partidos: bolchevista e anti-bolchevista. Quem não quizer ter Patria, Família, Religião, que vá para os primeiros. Nós continuaremos com os outros.

Campos Palermo

## Arabescos

### Uma Senhora

Maria Amélia é uma criança com pouco mais de dois anos de idade, alegre como as manhãs de Primavera, linda como uma roseira em Abril. No seu olhar há um misto de ternura e de sedução, há qualquer coisa que nos atrai como poderoso iman. Quando brinca, com essa despreocupação que constitui um dos encantos dos tempos involvidáveis da infância, saltitando aqui e além, a Amelinha parece uma borboleta esvoaçando de flôr em flôr.

Tão pequenina ainda, já governa, já impõe a sua autoridade a todas as pessoas que mais de perto convivem com ela. Basta um simples «beicinho» para vencer os obstáculos opostos aos seus desejos, para conseguir o que cobiça. Quando não lhe faço logo o vontade chama-me mariola mas... detentora de todas as armas, vence-me facilmente e aí temos a Maria Amélia a mostrar-me com o seu sorriso ingénuo, uns dentinhos muito brancos, quais pérolas sobre um fundo vermelho.

A's vezes mostra-se má, não me dando o beijo que lhe peço. Mas, daí a pouco tempo, sinto os seus lábios na minha cara, em troca dum mero brinquedo que arranjei com o lenço ou com a caixa de fósforos, brinquedos que são para ela uma surpresa. Corre então pela casa, para mostrar a todas as pessoas, com meigas gargalhadas, o que lhe ofereci. Nessa altura trata-me pelo meu nome e já não sou mariola. E' uma esper-talhona!...

Toma ares de mamã quando, sentada na sua cadeira, embala as bonecas. Não lhes dá acoites mas, de vez em quando, tira-lhes um braço ou uma perna, pondo-se depois a choramingar como arrependimento do seu acto.

Se leio o jornal e não tem nada que fazer, ai vem ela tirarmo para lêr também. No entanto, pequenina como é, ainda não pode lêr o noticiario das lutas que cobrem de luto gente da mesma raça, que enchem de dor, pela morte dos pais, corações tão innocentes como o dela. Coitadinha ainda não tem idade para compreender a amizade existente entre os homens!...

São dois anos de mimo e de graça, de candura e simpatia. Há dias, quando me despedi dela, não me retribuiu o beijo que lhe dei porque estava com sono. Mas para a próxima vez tem que me dar dois: é o «juro e o capital» e além disso, o beijo da criança é—como já li um dia—entre todos o mais franco.

E aqui têm, leitores amigos, em «Arabescos» o perfil duma senhora.

Agosto de 1936.

Carlos

### Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia MONTE-PIO.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

## Cartas da Serra

Meu bom amigo

Que idea faria do meu silêncio a sua provada amizade? Motivos de varia espécie fizeram-me recolher a uma prolongada quietação. Todavia o pensamento sacudido pelo coração, ia-o procurar muitas vezes.

Tem feito por aqui um calor asfixiante que faz adormecer as energias. Quem ainda põe uma nota de vida activa são os rapazes que recolheram a férias. Nas suas mãos há sempre uma guitarra que geme ou um bandolim que trina. E do bando irrompe freqüentemente uma gargalhada esfuante.

Na volta do ano uns curvam-se concentrados sobre os livros, procurando apreender os seus ensinamentos ou decifrar os seus mistérios outros passam-lhes ligeiros as folhas—que a vida é curta e não vale amargurá-la.

E eu não sei quais dêles ao fim recolhem mais benefícios.

A vida é a roda da fortuna e o que é preciso é sorte.

Quantos trabalham exaustos, quantos se amarguram e são sempre batidos e nunca colhem um sorriso da ventura.

Outros encolhem os ombros, na face sempre um sorriso—que o trabalho é um tirano e não vale a pena a gente incomodar-se. E para estes, muitas vezes, a vida abre-lhes os braços onde se aconchegam numa tepidez suave de arminho.

Aos meus garotos estímulo-os, empurro-os, mas quantas vezes descrente de que esses esforços sejam proveitosos.

Leva-se a melhor parte da vida a estudar. Quantos curvados sobre os livros quasi desconhecem o brilho do sol. E eu tenho a impressão de que os conhecimentos são como um balão cheio, dêses com que as crianças brincam, que ao mais simples descuido estoura e esvazia.

Pois põem uma nota alegre nas ruas os rapazes que estão a férias. Têm sempre um dito pitoresco, uma anedota saborosa. Alguns tiveram de fazer exame, esse sorvedouro escancarado onde nem sempre desaparecem os que menos sabem.

E falando de exames há quem logo tenha um passo a assinalar, uma nota pitoresca a descrever.

De uma vez menina do campo que eu muito bem conhecia e conheço, quis fazer exame de admissão a uma das nossas escolas normais. Era a mocinha rude de entendimento, calhou de onde não brotava farsca.

Lá foi confiada nos méritos que supunha ter em abundância. Saiu-lhe para análise o trecho «Mar das Trevas» que andava num antigo livro de leitura, e que começava assim—«Quantas lendas corriam que a todos punham os cabelos em pé...»

Preguntou-lhe o mestre com o seu mais bonito modo:—Diga, minha menina, o que significa a expressão—Quantas lendas corriam...?

A moça fez um gesto de quem acorda estremunhado abriu a boca, arregalou os olhos e manteve-se esfíngica, impenetrável; como se aquilo fosse para ela falas vindas do outro mundo.

Continuou risonho o mestre:—Diga-me então—o que quer isto dizer:—que a todos punham os cabelos em pé... Novo estremeção de pasmo que já parecia alucinação e a boca continuou muda sem um crisar dos lábios.

Eu suponho que desta vez não houve atentado contra a justiça decretando uma reprovação.

Veio a menina para casa, nem alegre nem triste, insensível ao desaire.

Senhora idosa que havia na casa onde a menina se recolhia, condoida, perguntou-lhe:—Então fizeram-lhe perguntas difíceis?

—Sim, minha senhora. Perguntaram-me quantas lendeas eram precisas para me levantar pelos cabelos!

Pasme da exuberância e da clareza deste raciocínio.

A' mocinha de então, mãe ho-

## Vida Corporativa

O Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Faro, com sede em Tavira, festejou no passado dia 4 a aprovação definitiva dos seus Estatutos.

Este Sindicato mudou as suas instalações para um belo edificio na Rua 1.º de Maio onde tem salas á vontade para poder desenvolver a sua missão de aumentar a cultura geral e especial dos seus associados. Neste mesmo dia e a convite da sua Direcção, o nosso Director visitou a nova sede sendo recebido pelos membros da Direcção e por bastantes associados, que o acompanharam na sua visita ao edificio e com os quais trocou impressões sobre a marcha do Sindicato, a necessidade de se combater a mentira comunista para impôr a verdade corporativista e tambem sobre a organização da Legião Portuguesa. Nesta visita ficou tambem assente a realização duma serie de palestras culturais na sede do Sindicato a que poderão assistir os socios dos outros sindicatos locais e para os quais vão dirigir convites a diversas individualidades situacionistas.

## PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	11\$00
Feijão . . . . .	36\$00
Grão . . . . .	22\$00
Ervilha . . . . .	12\$00
Fava . . . . .	13\$00
Cevada . . . . .	8\$00
Aveia . . . . .	5\$00
Amendoa côca 15 <sup>k</sup>	100\$00
> molár >	60\$00
> dura >	50\$00
> miolo >	200\$00
Alfarroba 15 <sup>k</sup>	3\$50

Ovos, 3\$60 a duzia.

## Agradecimento

José Soares e Feliciano de Jesus Soares, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua última morada, sua chorada esposa e mãe, Antonia Rita Soares.

## «Uma por graça»

## O pêso da mulher

Um filósofo alemão, realizou diversos estudos profundos á-cerca-do pêso das mulheres relativamente ás suas faculdades intellectuais e morais. Vamos dar aos leitores do «Povo Algarvio» os resultados dessa ardua investigação. A mulher que ao completar 16 anos pesar 40 Kilos será uma tola; 41,—uma doida; 42,—uma vaidosa; 43,—uma poetisa; 44,—uma romântica; 45,—uma sabichona; 46,—mau génio; 47,—amante da familia; 48,—anciosa por marido; 49,—grande coração; 50,—uma pérola de espécie.

As mulheres de 55 Kilos são excelentes mãis de familia, as de 56,—honradas a tôda a prova, de 57,—avárias e de mau génio, as de 58,—são ciosas e vingativas, as de 59 maliciosas e as que passam dos 60 são de... pápa.

Os leitores que quiserem escolher mulher, exijam que ela se pése antes de mais nada, tendo o cuidado de reparar com atenção para o fiel da balança para não deixar passar uma grama sequer de diferença!

## REGISTO CIVIL

Movimento do mês de Agosto de 1936: Nascimentos, 51; Casamentos, 9; Obitos, 39.

je de uma roda de filhos, vi-a há poucos dias.

E' farta para ela a mesa do orçamento onde abanca com solícito talher.

E eu cá vou lavourando como Deus é servido.

Crei-me amigo certo

Anacleto Pires

## Noticias Pessoais

## Perfil

O Sol desaparece para além dos recortes sinuosos da serra!... A Natureza prepara-se para descançar algumas horas!

E' noite! As águas do Séqua, nos seus redemoinhos caprichosos, prateados pelos lampejos do luar, dirigem-se para a Asseca, enlevadas nos melodiosos gorgeios dos rouxinolos por entre os canaviais...

Precisamente, no momento em que me quedava enlevado a fitar as lágrimas deixadas por Isis no firmamento, passa por mim uma graciosa morena, deixando adivinhar as curvas primorosas do seu corpo, atravez do vestido côr de luar.

No seu rosto levemente moreno, causador de tantos sonhos e quimeras, evidenciam-se dois lindos olhos de Judia. Os seus labios cor de cerejas, abrem-se num sorriso sem par, deixando a descoberto o alvo golar de perolas que osorna!

Tem a cabeleira preta, ondulada e por vezes revolta como a sua alma.

O seu corpinho gentil, a par das suas maravilhosas feições, dão-nos a impressão duma bonequinha de Paris, á qual —podia ser, a pequena fada Titânia que dorme sobre um jasmim aproveitando a magia da sua varinha, fizesse voltar á vida.

Tem o nome do simbolo feminino da sua crença religiosa, enquanto que o seu apelido, é titular e aristocrático como o seu porte!...

...Desculpe-me pois a perfilada, o tão mal que reproduzi os seus raros dotes de formosura.

Al

## Aniversários

Fazem anos

Hoje—D. Maria Eduarda Ramos Simplicio e o sr. Manuel Lopes.

Em 7—D. Adozinda Judite Neves Rafael Pinto.

Em 8—O sr. Armando Vicente Gomes Cardoso.

Em 9—O menino António Arriegas da Cruz.

Em 10—D. Ermelinda Gomes Marques.

Em 11—O sr. Edmundo Teodoro Chagas.

Em 12—As sr.ªs D. Auta Mendes Cipriano e D. Auta das Chagas Boliquireme, Mle. Lavinia Machado e os srs. coronel Artur Octavio do Rego Chagas e dr. Fausto Jaime de Campos Cansado.

## Partidas e Chegadas

No goso de 30 dias licença foi para a Praia de Monte Gordo, na companhia de sua esposa o nosso presado assinante sr. Francisco dos Reis Cesar.

—Com sua irmã D. Laurinda Capela, está em Lisboa o sr. Virgilio Capela, expedidor da E. V. A. Ld., de Faro.

—Com sua familia foi para Lisboa o sr. Luiz Rodrigues Corvo, funcionario dos correios e telegrafos, aposentado.

## As Ultimas

Para abater o calor  
Deste estio abrasador  
Que é capaz de nos torrar,  
A malta seguiu, enfim,  
Q alvitre dado por mim:  
Vai tomar banhos de mar.

E, então, á segunda-feira,  
Toda a gente vai p'rá praia,  
Numa grande pagodeira  
Lá com os da sua laia,

Seguem botes e canoas,  
Meninas, papás, miudos,  
Vão sopeiras e patroas  
E até bebês já taludos.

E nestas embarcações,  
Muitas vezes, a bogar,  
Vão sogras que dão lições  
A muitos lobos do mar.

Põe-se em marcha o festival;  
E uma vez, no arraial  
Destas nossas armações,  
No meio de grande aranzel,  
Dá-se o inicio ao farnel,  
Destapam-se os garrafões.

Depois da conservação  
Do dominio estomacal,  
Faz-se sóbria digestão  
Em cima do areal.

Por acaso, interroguei,  
Segunda-feira passada,  
Um amigo que encontrei.  
E tinha vindo da praia,  
Onde teve a jantarada.

Então! que tal de frescura,  
Lá junto do oceano?  
Irrealíndia ali o calor  
E' mais forte e mais insano!  
Bem sei! isso é influência  
Do vinho do «Americano».

Mavires

## Postais de Faro

A. F. A.—Em Assembleia Geral ordinaria foram eleitos na Associação do Foot-Ball do Algarve os novos corpos gerentes que assim ficaram constituídos:

Assembleia Geral—Dr. José de Sousa Cachopa, Aldomiro Mira, Amílcar Fazenda e Emilio Gavilanez de Souza.

Directão—Emidio Uva, José Teles Rodrigues, Anibal Guerreiro, Joaquim de Oliveira Junior e Martinho Mergulhão. Suplentes: Luiz Anacleto e Antonio da Silva Guerreiro.

Conselho Fiscal—José Maria da Silva, João Augusto Leitão e Antonio Hilario Paula Junior.

Escola Industrial e Comercial de Tomaz Cabreira—Encontra-se aberta até ao dia 20 do corrente a matricula para o ano lectivo, neste estabelecimento de Ensino Tecnico.

Todos os esclarecimentos devem ser pedidos na Secretaria da Escola aberta nos dias uteis das 9 ás 11 e das 16 ás 20 horas.

Comício anti-comunista—Causaram grande entusiasmo nesta cidade os discursos pronunciados no dia 28, especialmente os dos srs. Major Durão e Capitão Botelho Moniz.

Consta-nos que no Algarve em breve se realizarão nos diferentes concelhos, sessões de propaganda anti-comunista.

Neurologia—Faleceu há dias na quinta da Tôr, a Sr.ª D. Lucia Mateus de Carvalho, mãe do nosso particular amigo, Sr. Dr. José Bernardino de Carvalho, a quem por esse motivo enviamos os nossos pesames.

Vida liceal—Matricularam-se este ano no Liceu de João de Deus, 684 alunos assim distribuídos:

Curso Geral:	
1.º ano—55 rapazes e 25 raparigas	
2.º ano—56 rapazes e 21 raparigas	
3.º ano—78 rapazes e 41 raparigas	
4.º ano—88 rapazes e 44 raparigas	
5.º ano—81 rapazes e 39 raparigas	

Cursos Complementares

Letras:

6.º ano—15 rapazes e 9 raparigas

7.º ano—10 rapazes e 15 raparigas

Ciências:

6.º ano—52 rapazes e 13 raparigas

7.º ano—34 rapazes e 8 raparigas

Em relação ao ano passado a frequência diminuiu em cerca de 80 alunos.

O praso para o pagamento da primeira propina decorre de 1 a 30 de Setembro.

Exames de Aptidão—Por circunstâncias alheias á nossa vontade só hoje nos é possível dar o resultado dos Exames de Aptidão para a regência de Postos de Ensino.

Dos 81 candidatos foram aprovados 27 e reprovados 54.

O júri constituído pelos srs. Dr. Parente de Figueiredo, inspector orientador, D. Raquel Antunes Santos, da Zona Escolar de Lisboa, e Eduardo Sousa Flor, de Viana do Alentejo atribuiu a mais alta classificação—16 valores—á sr.ª D. Gertrudes Pinheiro, desta cidade.

José Ribeiro—Como já noticiamos tomou posse na passada semana do lugar de Fiscal do Bairro das Casas Económicas de Portimão, este nosso amigo e defensor do Estado Novo a quem enviamos por esse motivo um forte abraço de parabéns.

A posse foi dada pelo Delegado do I. N. T. P. e a ela assistiram entre outras pessoas, o sr. Calhau, presidente da Camara de Portimão e os correspondentes do «Diário da Manhã» e do «Povo Algarvio».

Praia de Faro—Teve lugar no dia 30 do passado mês na Ilha do Ancão um interessante festival a que acorreram muitas familias desta cidade e cujo programa foi o que segue:

Alvorada e hasteamento da bandeira nacional, musica e foguetes; Saudação ao mar; varias corridas e certames; etc.

A' noite houve baile que decorreu animadissimo.—E.

## RECORDAR E' VIVER

## TAVIRA há 40 anos

20-8-896

Dr. Mateus de Azevedo—Chegou a Tavira, no dia 16 do corrente, o Ex.º Sr. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, integérrimo juiz do 1.º districto criminal de Lisboa e antigo deputado por este circulo. Sua Ex.ª vem no goso de 30 dias de licença.

3-9-1896

Noticias de Africa—Em 22 de Julho de 1896.—A situação da força de caçadores, 4, destacada em Lourenço Marques, era na data acima, a seguinte: Tenente José Gomes Paulo, com os sargentos Reis e Aboim, na Beira, com a brigada de montanha. Alferes Pires Viegas, com o sargento Pedro Palermo, internados no mato.

Os sargentos Branco e Soares, no Hospital em convalescência. O resto do pessoal da companhia bem.

(Do Jornal de Anuncios)

## Instantaneos

Num livro de Clément Vautel leio esta admirável frase dita por Mansieur de Plemeur a Madame de Psigois: «A melhor das mulheres não vale a ponta dum cigarro».

Pontos de vista, enfim...

\*\*\*

A um amigo contrerrâneo que diz ter necessidade de se casar:

Experimente, ó C. e depois me dirá de sua justiça... Fiquese, porém, com esta certeza: Se se queixar, só lhe responderei que quem boa cama faz, nela se deita...

\*\*\*

Há semanas, em Lisboa a uma meza do Nacional perguntava-me um rapaz amigo, leitor assiduo dos meus «Instantaneos»: «Mas não haverá na nossa Balsa querida uma rapariga capaz de quá lo, ó Edric?» Encolhi os ombros, simplesmente...

\*\*\*

Há dias outro amigo disse-me que uma gentil lavrense me ia contraditar...

Oxalá seja verdade... Já não é sem tempo...

\*\*\*

Raparigas?!... Meia duzia naturais... A maior parte delas cheias de cosméticos, crèmes e pós são duma imbecilidade a tôda a prova. São, porém, prudentes: falam pouco riem muito mostrando entre os labios carminados, duas lindas filas de dentes e nada mais. Algumas, de quando em vez arriscam umas frazes sobre feminismo (frazes, aliás, ensaiadas em casa, previamente...) mas á minima objecção dizem «ora» e calam-se...

(Do meu Diário)

\*\*\*

A' J. C.

Olhe! A' sua carta não respondo mais que esta quadra, alheia, mas que se coaduna perfeitamente com o meu pensamento actual:

Se eu quizesse amores,  
Tinha mais dum cento;  
Bonecas de armar,  
Cabeças de vento...

Desculpe o laconismo...

\*\*\*

O que lhes vou contar é verdadeiro, como, aliás, verídicos são todos os meus «Instantaneos»... Passou-se no jardim de Faro.

A Banda de Caçadores 4 executa um trecho de Flotou, Sauvinet, Massenet ou outro qualquer compositor célebre. Andam ninfas (passe a metáfora...) pelos passeios num vai-vem constante. De repente sinto-me preso; por um leão (eu sou sportingista...) que uso (usava, aliás, porque nessa mesma noite memorável o tirei...) na lapela do casaco, á manga da blusa duma das ninfas... Ao fim de alguns segundos o leão conseguiu livrar-se das malhas... e a manga ficou algo danificada... Desfiz-me em desculpas e mais uma vez tive de constatar que me aproximado das mulheres faço-lhes logo estrago, involuntariamente, note-se... E' súa minha, que quem?

\*\*\*

Aos meus amigos V. C. e A. M.

Nunca vos deixeis tentar pela beleza fisica da mulher. Prescudai ante sde tudo o seu valor intrinseco. Estudai no seu olhar e na sua voz, a sua intelligência e o seu coração; notai o seu passo para saberdes da sua vontade. Lembrai-vos do que disse o velho Sorel: «a escolha da esposa é um dos actos em que mais se manifesta a psicologia dos homens».

Edric

VENDE-SE Uma caldeira de destilação com a respectiva serpentina, com a capacidade de 250 litros.

Quem pretender dirija-se a João Baptista Carvalho—Tavira.

## Banda Municipal de Tavira

Concerto de Domingo das 22 ás 24 horas

## I PARTE

Marcha Americana . . . F. de Sousa  
Le Lac Mandit-Ouverture . . . H. Star  
Ofélia-vals lenta-a pedido . . . H. Rocha  
Ponto e Virgula (1.º acto) . . . " "

## II PARTE

Ponto e Virgula (2.º acto) . . . H. Rocha  
De capa e espada-Marcha . . . M. Canhão  
Hino do Glorioso Marechal Tomaz Cabreira . . . S. da Costa

Concerto de 3.ª-feira das 22 ás 24 horas

## I PARTE

Marcha . . . B. da Costa  
Barbeiro de Sevilha-Sinf. . . Rossini  
Féeric-Bailados . . . Delhay  
Maruja—Comédia Lírica . . . Vives

## II PARTE

Rapsodia do Alentejo . . . S. Moraes  
Dansa du Zambeze . . . Dulfel  
La Cruz—P. D. . . Linares

Concerto de 5.ª-feira, das 22 ás 24 horas

## I PARTE

Marcha . . . Piedade  
Syringe-Abert. Sinfónica . . . M. Ribeiro  
Enseñanza Libre-Zarz. . . Gemenez  
Fédora—Opera . . . Giordani

## II PARTE

Rapsodia de Abrantes e  
Elvas . . . Galiano  
Tierra Española—P. D. . . Torrens

## PELA CIDADE

**Novo estabelecimento** — Na passada semana abriu ao publico um novo estabelecimento da acreditada firma comercial da nossa praça, Sousa Rosa e Vicente. Trata-se dum estabelecimento de ferragens e drogas.

Já de há bastante tempo que se notava em Tavira a falta duma drogaria, onde o publico podesse adquirir com vantagem certos productos muitos dos quais não existem no mercado.

A firma Sousa Rosa e Vicente endereçamos as nossas felicitações augurando-lhe prósperos negócios.

## ESMOLAS

Os pobres contemplados com os 10000 oferecidos pelo Grupo Escursionista «Malta Fixe» desta localidade foram os seguintes: Carolina Cega, 1000; José António Canhoto, 1000; Rita Paula, 1000; Teresa de Jesus, 1000; Maria Anica, 1000; Joaquina Reis, 1000; Maria Isabel, 1000; J. Felipe, 1000; Maria Rosa, 1000; Antonia Dias, 1000. Soma, 10000.

## Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil e Offícios Correlativos do Distrito de Faro

Sede em Tavira

Ex.º Senhor.

A criação, de mais um sector dentro da colectividade operária, torna-se simpática, digna de louvor e auxilio pelo fim verdadeiro altruista que representa para a Sociedade.

Maior relêvo, maior impulso lhe é imprimido, quando esse sector tem o apoio do Governo da Nação e das entidades com quem, por via de orientação corporativa, mantêm relações espiroituais necessarias como se sabe em todas as classes trabalhadoras, que por vizes ignoram as modalidades introduzidas no meio Corporativista e profissional.

Assim sucede com este Sindicato, há pouco inaugurado por Sua Ex.ª o Governador Civil do Distrito de Faro; Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e varias individualidades em destaque no aludido Distrito, cujos Estatutos foram aprovados pelo Governo Português e sancionados pelo Sr. Sub-Secretário do Estado das corporações e Previdência Social.

Os fins para que ele foi criado, ninguém o ignora, e, dia a dia vemos aumentar consideravelmente a formação de Sindicatos de varias classes em actividade no nosso País; porém, outra função lhe é particularmente atribuida: a educação profissional e recreativa por meio de obras literárias, evitando-se assim a perda de tempo apoz o trabalho diário.

Deste modo, o operário pode produzir trabalho intelectual, o que para o nosso meio da provincia lhe é bastante preciso.

Mas, a crise que infelizmente atravessamos, não permite aos Sindicatos recém-organizados, facultar aos seus associados, os meios para isso necessários, pois há que dividir o produto da cotisação por diferentes secções,

## Informações

Pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, foi aprovado em portaria o auto de recepção definitiva da empreitada de construção do muro-cais da Fuzeta.

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo, atendendo à má qualidade dos trigos desta colheita, importa trigos para fornecer aos produtores que queiram adquirir sementes seleccionadas. Recebem-se pedidos nas respectivas Delegações.

Segundo o Boletim mensal de estatística a produção de arroz por trabalhador no distrito de Faro, foi de 17.312 quilogramas, sendo o rendimento obtido o seguinte: arroz limpo, 12.389 quilogramas; trinca, 1.962 e casca 2.961.

Os contribuintes industriais do grupo C de cada uma das freguesias dos varios concelhos deverão indicar até ao dia 15 do corrente de harmonia com o § 1.º do art.º 6 do Decreto Lei n.º 24.916, o delegado escolhido pelo respectivo grémio ou por classes de contribuintes afim de constituirem a Comissão de que trata o mesmo artigo para a fixação do rendimento tabulavel para o lançamento da referida contribuição no próximo ano.

E' até ao dia 10 do corrente, que todas as firmas comerciais que tenham empregados de sua conta, deverão efectuar na Secção de Finanças, o pagamento do «Fundo do Desemprego».

qual delas a mais benéfica, productiva e salutar.

Sem recursos para facultar a esses associados, uma biblioteca aonde nela se encontre tudo quanto interessa ao operariado, resta a este Sindicato recorrer a amabilidade de todos os Portugueses, sempre em luta por um Portugal Maior.

Por todos os factos apontados, vimos mui respeitosamente rogar a Vossa Excelencia a sua valiosa cooperação, oferecendo-nos quaisquer obras literárias, profissionais ou recreativas, valorizando assim uma instituição que deseja ser próspera e merece o carinho de todo o bom Português, o que desde já muito agradeceremos reconhecidamente.

A Bem da Nação

Tavira, 12 de Agosto de 1936.

A Comissão Organizadora

Manuel Ventura  
José de Oliveira Pereira  
Paulo Joaquim de Oliveira  
João Firmino Dias  
João dos Santos Gonçalves

## O BICHO CONSERVADOR Pela Provincia

Ouvindo assobiar os melros e cantar as rôlas, nas águas-furtadas deste simpático Avelames das Pedras Salgadas, li agora a última glosa do nosso querido e azeviro Alvaro Maia.

E' um par de bandarilhas metido com estilo, no cachaço do Conservador, para o levar a perder a crença.

A indignação que lhe causa o espectáculo violento e crepitante da valorosa Espanha!

Não é, claro está, a comiseração sincera e compungida de toda a alma bem formada, ao ver a série interminável de crueldades—verdadeiras cenas goiescas—que se praticam no belo pais irmão.

E' lamechice inexpressiva, sentimental pieguice, um aspecto dos muitos que toma a democracia. E no fim, apenas palavriado ôco e cerimonioso perante os acontecimentos.

A máscara compungida do conservador, nesta emergência tão grave, no fundo, tem a mesma indiferença doutros momentos:—uma visita de pêsames ou a presença num enterro, por exemplo.

Fórmulas, espectáculo e parada, nada mais.

Como muito bem diz, cruel mas verdadeiro, o Alvaro Maia, o conservador está-se nas tintas, porque as barbaridades se passam em Espanha e lhe não afectam o juro nem as comodidades e os prazeres que, a-pesar-de tudo, vai gosando neste rico Portugal.

A boa mulher, o ótimo bife, o automovel de marcha, o deslizar enfim da vida sem dificuldades nem amarguras, isso sim que verdadeiramente importa e, por enquanto, não tem faltado.

O resto são lérias.

Quem vier atraz que feche a porta, os outros que se governem, eis as normas supremas desta lambisgoia conservadora.

Simplemente... tudo isto deve de estar muito próximo do fim e, porque o está, é que as coisas em Espanha vão correndo impetuosas e galeadas, anunciando necessariamente uma nova época na península e, quem sabe se, até, no mundo inteiro. Sim, porque pode muito bem acontecer que aquilo de Espanha seja o rastilho para um novo estado de coisas, mesmo com o triunfo do Exército, precisamente por causa do seu triunfo.

O conservador contentava-se com o pronunciamentozinho clássico, silencioso e sem efusão de sangue. Para êle era essa a solução ideal do conflito, uma vez que a república espanhola se implantara em 1931, vindo quebrar o equilibrio.

Mas Deus quis outra coisa e, ainda bem que o quis. Porque não é positivamente, para que o Conservador goze vida despreocupada enquanto outros morrem de fome por não terem trabalho, que Deus fez o Mundo.

A pecha do Conservador foi sempre a de supor que, a superficie da Terra, só êle existe verdadeiramente, não passando o resto de mera decoração.

Não vê o conjunto do panorama, nem se considera como os demais, uma simples pedra do xadrez.

O Mundo é êle. O pronunciamento em Espanha não resolvia coisa nenhuma e adia apenas e ainda uma vez a questão, a qual aliás é velha de mais de um seculo.

São os erros de todo êsse largo período que começa com a Revolução Francesa, aqueles que, apurados os saldos, agora se principiam a liquidar, em todo o Mundo.

E a liquidação é forçada e imperativa.

Pelo comunismo, se a civilização cristã tiver de sossobrar, pela reacção violenta e deflagrante das verdades eternas, alogadas ao findar do século XVIII, se o discurso que dura há dois mil anos, ainda não estiver concluído.

A Espanha ensina-nos que os adiamentos têm limites.

Ainda bem, portanto, que as duas Espanhas chegaram as mãos e, irredutíveis, se puseram uma em frente da outra, por mais doloroso que seja ver esfacelado um pais tão grande e que tanto contribuiu para a civilização do oriente e de Além-Mar.

Ainda bem que Azaña se não demitiu e teimou, ainda bem que êle armou as milicias marxistas e o duelo surgiu, porque tudo indica que o caso agora se resolverá na terra de Felipe 2.º, estabelecendo-se uma nova ordem que, decerto, há de irradiar e espalhar-se como a mancha do azeite.

O drama de hoje é o drama de sempre, nos grandes momentos históricos, quando a humanidade tem de atirar para o lixo as velhas idéas e os preconceitos gastos.

Destrói-se muita beleza? E' lamentável, mas há que não esquecer que a beleza, como tudo quanto é humano, é precíval e transitória.

Morre muita gente? Infelizmente assim tem de acontecer porque, como dizia o outro, não se podem fazer omeletes sem partir ovos.

O sangue porém que se derrama, redime, como o dos mártires e o dos heróis que, à custa dêle, perpetuam as idéas por que morreram.

Nada, neste Mundo, se constrói, senão com sacrificio e com dor.

O homem suscita a vida num momento de prazer e essa vida, assim gerada, prolonga-se por muitas décadas, sempre no meio da amargura e do sofrimento, só fugitivamente logrando lóbrigar a felicidade.

Isto decerto quere significar qualquer coisa.

O Bicho-Conservador entende porém que não.

E, como o mosquito que desafia a eternidade, tem a estulta pretensão de pretender alterar, em seu proveito, o sentido da alma humana criado por Deus, sem verificar a inutilidade de tal esforço.

O trabalho é condição de todos nós e, assim como ninguém entende que possa haver homens a morrer de fome, ninguém compreenderá já que uns vivam exclusivamente para o trabalho e para a miséria e outros apenas para a ociosidade e para o prazer.

Obsoleto e gasto conservador, tens de te convencer de que não podes ficar à margem do sacrificio geral, vendo os toiros de palanque, afagando o ventre e apalpando as chaves do cofre, onde arrecadas os papeis que te dão o juro!

E o melhor partido, para ti, ainda é o de te meteres na frega, seguindo o exemplo corajoso e admiravel das milicias nacionalistas espanholas, para te não prenderem nas igrejas, deitando-te depois o fogo!

Podes morrer talvez no combate, passarás indiscutivelmente privações de toda a espécie!

Mas, podes escapar também, conquistando para ti e para os teus dias felizes!

Ao passo que se te meteres em casa a ruminar avaramente o jurinho, se te manguitares como até aqui, levar-te-á o diabo, velho, ridiculo e safado conservador!

Escolhe, patife, e escolhe depressa!

E' esta a lição que nos estão dando, com o seu esforço heroico, as direitas de ao pé da porta, enquadradas pelo valoroso Exército de Espanha, onde as coisas que vão ocorrendo, pelos secretos designios de Deus, têm um significado muito alto que há de necessariamente fructificar e concluir.

A. Chaves de Almeida

O «Povo Algarvio», vende-se em Faro e Olhão nas Livrarias A. S. CAPELA

## Alcoutim

Está ainda derruido o muro do Passeeiro de Baixo que as ultimas cheias abriram.

Vem-se aproximando o inverno e aquele rasgão representa um perigo. Se novas cheias vierem irá o resto do Passeeiro e pode até padecer a propria segurança da vila. Se ainda se quizer fazer fazer este ano o conserto as despesas já serão agravadas com o custo da agua que até agora podia ter servido a do rio sem prejuizo da obra.

A Divisão Hidraulica do Guadiana importa não arrumar este assunto.

**Hospital**—Doentes internados 6 homens e 3 mulheres. Inscritos na Liga (cota anual): Antonio Joaquim Felicio, Alcoutim, 20000; Antonio Pereira, Corté da Seda, 10000; Joaquim Afonso, Boa Paragem, 10000; José Pedro Gomes da Silveira Teixeira, Gíões, 50000; José Rodrigues, Alamo, 50000; Manuel Antonio, Coito, 10000; Manuel João, Alamo, 60000; Manuel José Dias, Santa Marta, 20 litros de trigo.

**Desastre**—No troço de estrada que anda em construção vindo de Vila Real de Santo Antonio para Mertola, foi vítima da explosão de um cartuxo de dinamite o trabalhador Custodio Gonçalves, de Guerreiros do Rio, que ficou muito contuso. Para tratamento veio para o Hospital desta vila.

**Morte**—Noticiamos há pouco neste jornal o desastre acontecido a uma pobre mulher atingida pelo coice duma mular e que dele foi vítima. Já hoje temos que registar a morte duma filha, Antonia da Palma, de 19 anos, de Balurco de Cima, que se atirou a um poço, perecendo afogada. Supõe-se que foi o desgosto pelo que aconteceu à mãe o que a levou a este acto de desespero.

**Captura**—Antonio Cavaco Goes, de Cortes Pereira, depois de um negocio que realizou com Manuel Lourenço, de Corte Tabelião, deu pela falta de uma carteira com 100000. Voltou ao lugar a procurá-la e foi informado por uma mulher que tinha visto o Lourenço apanhar uma carteira. Confirmou este o facto alegando que era dêle.

Não se conformou o Goes com a explicação e levou o caso ao conhecimento do cabo comandante do posto da G. N. R. sr. Francisco António. Chamado o Lourenço começou por negar, depois disse que tinha achado o dinheiro sem a carteira, ainda depois que esta tinha sido enterrada—uma trapaalhada.

Para cura destes lapsos de memória foi remetido ao Tribunal.

**Queimaduras**—José dos Santos Gomes, de S. Miguel do Pinheiro, Mertola, com 18 meses de idade, estando junto ao fogo meteu nele um pé que ficou muito queimado.

Teve de recolher ao Hospital desta vila onde foi operado nos dedos e onde se encontra em tratamento.

**Queda**—Manuel Cezinando, de Santa Justa, quando com outros garotos da sua idade brincava numa alfarrobeira, caiu, fazendo um profundo ferimento junto ao abdomen.

Para tratamento veio para o Hospital desta vila.

**Excursões**—A delegação do Club Nautico, em Vila Real de Santo Antonio, organizou uma excursão que visitou esta vila no ultimo domingo.

Tambem, no mesmo dia, foi esta visitada por um grupo de familias veraneantes em Monte Gordo.

**Quermesse**—Está despertando o maior interesse a quermesse que em favor do Hospital se realiza nos próximos dias 13 e 14.

Continua a afluência de prémios, alguns de subido valor.—C.

## IMPRENSA

E' do nosso prezado colega «Acção» de Lisboa o artigo intitulado «O Bicho Conservador» da autoria do sr. A. Chaves de Almeida, que noutro lugar publicamos.

## VENDE-SE

Um prédio na Bela Fria, freguesia de Sant'Iago desta cidade que se compõe de parte urbana com sete compartimentos e parte rustica com algumas arvores. Trata-se no escritório do solicitador encartado Carlos Mil-Homens.

## Arrendam-se diversas propriedades rústicas

Trata-se em todos os dias uteis, depois das 12 horas com o proprietário João Braz de Campos, de 10 a 25 de Setembro na Quinta do Mirante, freguesia da Luz ou aos domingos em Tavira no escritório do sr. Carlos Rodrigues Mil-Homens.

**VENDE-SE** Bom prédio na praia da Manta Rota. Dirija-se a Fausto Brito—Manta Rota.

# J. A. PACHECO

## TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM  
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores  
produtos pelos pro-  
cessos mais modernos

**CASA** Vende-se uma na Rua Candido dos Reis n.º 77, 75, 73 e 71 de policia com altos e 3 baixos, quintal com poço de água.

Quem pretender dirija-se a Manuel Barradas, Rua da Liberdade.

**VENDE-SE** Uma courela de terra nas (Varzeas dos Peões) no sitio da Asseca e duas moradas de casas na Rua das Olarias, n.º 8 e 8-A, nas mesmas casas se diz.

Vendem-se baratas por efeitos de retirada.

**ARRENDAM-SE** No sitio da Campina freguesia da Luz, duas propriedades rusticas com horta e regueiro. Informa e recebe propostas Antonio Aboim Vila Lobos, quinta de Bernardinho, próximo a Tavira.

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS**  
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS  
(DEPOSITO)

LIVROS

REVISTAS

PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»

e POVO ALGARVIO

**COURELA** No sitio do Almargem. Arrenda Joaquim Lima. Trata na quinta do Pinheiro—Sta. Luzia.

**Em Amaro Gonçalves**

Luz de Tavira

Vende-se ou arrenda-se em boas condições:

Morada e comercio de José Rodrigues Emidio, que contem loja, mercearia e taberna, não entrando o mobiliário que faz serviço na Sociedade de Recreio.

Tambem se dispensam alguns armazens a quem arrendar a casa, deixando algum capital a juro com pouca ganancia.

Tratar com o seu proprietário na mesma localidade.

**PROPRIEDADE** Vende-se uma no sitio da Balleira, com casa de moradia, e arvores diversas.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendonça Méxinha, na mesma propriedade.

**HORTA** Arrenda-se ou dá-se a meias.

Consta duma quarta parte da «Horta Caiada» com toda a terra de semear e arvoredo. 42 horas de tiragem de água da nora sendo a cavalgadura fornecida pelo senhorio. Com cavalariça, palheiros e casa de moradia.

Quem pretender dirija-se a João José de Oliveira.

Campo dos Mártires da República, 47—Tavira.

Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas  
para o «Povo Algarvio» recebe  
a Tabacaria José Maria dos Santos  
:—: Tavira :—:

Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores

Artigos de Mercearia

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confitaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY,  
BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-  
PAS, etc...

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentíficas

Cremes Dentíficos, etc...

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Médicos

Preços

## PENSÃO TAVIRENSE

Rua 1.º de Maio, 36 a 38

É a casa preferida pelos viajantes e excursionistas.

Optimas refeições e opiparos petiscos.—Asseio esmerado.

Aluguer de quartos pelos preços mais económicos.

Aceita comensais a preços sem competência.

Fornecimento de comida aos domicilios.

É a pensão escolhida pelos forasteiros.

Tem merecido os melhores louvores dos turistas e como tal atesta a seguinte carta:

O Grupo Excursionista os «Fungágas» traduz por intermédio da sua Direcção o contentamento pela maneira gentil como foi tratado na Pensão Tavirense.

Leva para o Porto as melhores impressões de Tavira e deixa assim expresso o seu contentamento ao Ex.<sup>mo</sup> proprietário com a promessa de recomendar a sua casa a todos os grupos congéneres.

A Direcção

**PROPRIEDADE** Vende-se no sitio da Campina, freguesia da Luz, denominada a *Horta do Cabo Coelho*. Quem pretender dirija-se a Custodio Martins Costa, na mesma freguesia

**PRENSA** Para lagar de azeite e demais utensilios, vende-se.

Quem pretender dirija-se a João Manuel—Adêga da Rua dos Pelâmes—Tavira.

**PROPRIEDADE** Arrenda-se «A Mesquita»—sítio de Vale Formoso. Trata-se na farmacia Simplicio.

**ARRENDAMENTO** Luiz Sabbo recebe propostas para arrendamento dos seus prédios rusticos no concelho de Tavira.

**ARRENDAM-SE** As propriedades denominadas «Quinta», «Prensa», incluindo o lagar de azeite; «Paraizo», «Marco» e «Almargem». As propostas serão dirigidas ao proprietário, António Cabreira, Antiga Pensão Barão, Tavira.

**PROPRIEDADE** Arrenda-se ou dá-se a meias, a propriedade denominada «Capelinha», Dirigir a José António da Trindade—Rua 1.º de Maio—Tavira.

**ALUGA-SE** Com mobilia ou sem ela, um prédio com nove compartimentos, água encanalizada e instalação electrica, na Praça Dr. Antonio Padinha (vulgo Alagoa).

Recebe propostas: Dr. Augusto Soares de Matos—Quinta da Fidalga—Cacela.

**ESCALER** De luxo com toldo, almofadas e motor portátil em estado novo. Vende-se. Tratar com Sebastião do Nascimento Gonçalves (Relojoeiro)—Tavira.

**VENDE-SE** Uma canôa de 5<sup>m</sup>,60 com todos os pertences em bom estado.

Vende José Augusto Baptista Pires—Tavira.

**VENDE-SE**

Três moradas de casas, na Rua das Freiras, com os numeros 31, 59 e 65. Constam respectivamente, a primeira: 3 compartimentos, e quintal. Segunda: 3 compartimentos, e a terceira 5 compartimentos, todas com a chave na mão.

Tambem se vende a hortinha e armazem com porta para a dita, servindo este para qualquer ramo de negocio.

Quem pretender, dirija-se a José António da Trindade—Tavira.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

## Fogão HIPOLITO



Construção  
perfeita

A máxima  
segurança

Funcionamento  
impecável

Consumo  
minimo

Esc. 40\$00

VENDE:

Cunha & Dias, Limitada

8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A  
TAVIRA

Oficina de Construções  
em Cimento Armado

Cesinando Azinbeira

Rua da Borda d'Água da Assêca  
TAVIRA

Venda de Banheiras, Lavadouros,  
Mesas de Cozinha, Manilhas,  
Sifões, etc.

Única Casa no Género  
Vendas a preços reduzidos.

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte fornecendo orçamentos grátis. Todos os artigos acima mencionados se encontram em exposição na Casa de Moveis de José Maria do Nascimento, Rua 1.º de Maio—Tavira.

## “Petromax” NOVO MODELO

Indispensável para as vossas férias no campo ou nas praias.

Não necessita alcool para acender, tão fácil de manejar como um interruptor da Luz eléctrica.

100 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 24 horas

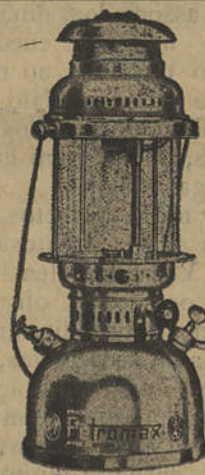
Esc. 145\$00

200 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 18 horas

Esc. 190\$00

300 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 12 horas

Esc. 220\$00



Visite a nossa casa e peça uma demonstração para verificar como é simples o funcionamento e agradável a luz deste novo candieiro.

Cunha & Dias, Limitada

8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA